



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES
ARQUIVO HISTÓRICO**

**REVITALIZAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO
DO ARQUIVO HISTÓRICO DO INSTITUTO DE
ARTES - UFRGS**

Medianeira Pereira Goulart

**Porto Alegre, RS, BRASIL
2010**



ARQUIVO HISTÓRICO DO INSTITUTO DE ARTES
Projeto de Pesquisa

por

Medianeira Pereira Goulart

Equipe técnica responsável:

Coordenação: Medianeira Pereira Goulart - Arquivista

Colaboradores:

Sérgio Sakakibara – Fotografia/Informática

Cléo B. Lopes - Informática/Arquivologia

Camila Lacerda Couto - Arquivologia

Porto Alegre, Julho de 2010



RESUMO

O Projeto de Revitalização do Acervo Fotográfico do Arquivo Histórico do Instituto de Artes integra-se ao Projeto original de organização e socialização do centenário acervo documental do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Ao longo de mais de cem anos de atuação no ensino, pesquisa e extensão das Artes no Estado, o Instituto de Artes produziu e acumulou um inestimável patrimônio documental, onde figuram também documentos iconográficos que retratam a histórica prática das artes no Sul do País.

Neste sentido, este projeto tem como objetivo recuperar o acervo fotográfico do IA através da colaboração da comunidade artística Riograndense, bem como da pesquisa documental em outros acervos relacionados às Artes no interior do Estado.

A iniciativa pretende sensibilizar a comunidade através de diversos meios de comunicação visando à participação de antigos professores, ex-alunos, funcionários e demais agentes partícipes da construção histórica do Instituto para que contribuam com dados e informações que possam subsidiar a identificação e disponibilização destes preciosos documentos iconográficos, do período de 1908 a 1962.

O projeto está em desenvolvimento desde outubro de 2009 e terá duração de um ano, sendo que está dividido em cinco momentos distintos: Construção de um site para o Arquivo Histórico, digitalização do acervo fotográfico e disponibilização ao público, pesquisa documental em outros acervos, exposição pública do acervo já identificado.

Palavras-chave: Instituto de Artes, acervo, sociedade.

SUMÁRIO

1 TÍTULO.....	5
2 TEMA	5
3 INTRODUÇÃO	5
4 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	6
5 PROBLEMA	6
6 HIPÓTESES ou PRESSUSPOSTOS	7
7 JUSTIFICATIVAS / ANTECEDENTES	7
8 OBJETIVOS	8
9 REFERÊNCIAL TEÓRICO	9
10 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	10
11 DESENVOLVIMENTO.....	12
12 CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16



1 TÍTULO

Revitalização do Acervo fotográfico do Arquivo Histórico do Instituto de Artes –
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2 TEMA

Acervos fotográficos e sua relação com a sociedade gaúcha.

3 INTRODUÇÃO

O patrimônio documental acumulado, ao longo de mais de 100 anos, pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul vem sendo objeto de inúmeros projetos todos visando sua organização, revitalização e disponibilização.

Neste contexto, insere-se, atualmente, mais esse projeto de pesquisa, com o relevante propósito de identificar o Acervo Fotográfico pertencente ao Acervo Histórico do Instituto de Artes. Através do auxílio da comunidade gaúcha, bem como da pesquisa documental em outros acervos ligados às artes no interior do Estado busca-se elementos que possam subsidiar o trabalho de identificação de exemplares fotográficos produzidos e acumulados ao longo das atividades do Instituto, desde sua fundação em abril de 1908.

Esta ação está amparada na constante necessidade de acesso a esses documentos fotográficos, assim como na importância de uma ação efetiva no tratamento e socialização dessas imagens, primando pela sua preservação e conservação, garantindo de forma efetiva e permanente o acesso à histórica e relevante memória institucional do Instituto de Artes. Dada essa realidade e ainda por tratar-se de documentos do início do século XX e de extrema importância na reconstrução da história das Artes no Estado e de referencial para a história institucional é que este material foi contemplado como objeto desse projeto.

Identificar o acervo fotográfico e disponibilizá-lo de forma integral e efetiva tornou-se uma necessidade essencial. Neste sentido a proposta de pesquisar e buscar informações e dados junto à comunidade e a outros acervos relacionados às artes no Estado aparece como uma saída plausível para sanar as dificuldades em relação à identificação do acervo. Conseqüentemente, este fato irá permitir que, ao chamarmos e envolvermos a comunidade



também se esteja divulgando o Arquivo, seus serviços, seu diferencial em termos de documentos e informações relativos à música, artes visuais, arte dramática, arquitetura e urbanismo.

4 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Trata-se de um riquíssimo Acervo Fotográfico constituído de vários exemplares sem nenhum tipo de identificação e, portanto, privados de acesso. Diante da importância deste acervo a nível institucional e da constante demanda por parte de pesquisadores e considerando ainda a carência ou inexistência de dados sobre determinadas fotos, busca-se envolver a comunidade gaúcha de modo que a mesma possa colaborar com dados e informações que sirvam de subsídios para a identificação desses preciosos e únicos exemplares que reconstituem a relação da sociedade gaúcha e brasileira com o Instituto de Artes e os acontecimentos artísticos, especialmente, na primeira metade do século XX.

5 PROBLEMA

Ao longo de um século de atividades o Instituto de Artes produziu e acumulou um riquíssimo acervo documental, onde figuram exemplares fotográficos de inestimável valor histórico, totalizando em torno de 2000 unidades. Este acervo fotográfico permanece sem tratamento adequado, evidenciando ainda as marcas dos inúmeros incidentes dos quais foi vítima em função de seu armazenamento em lugar inadequado durante um longo período. Esses sinistros ocasionaram desgastes e perdas incalculáveis de parte destes documentos, sendo que alguns sofreram danos irreparáveis, enquanto outros, por não conterem dado algum continuam impossibilitados de consulta.

6 HIPÓTESES ou PRESSUSPOSTOS

Considerando a forte identidade do Instituto de Artes, inclusive no interior do Estado e, sua significativa representação através de egressos, professores aposentados, artistas, arquitetos, familiares e demais agentes da construção histórica e institucional e, ainda outras instituições de ensino superior das artes no RS, vislumbra-se a clara possibilidade de encontrar dados e informações que possam identificar, total ou parcialmente, os documentos fotográficos contemplados neste projeto.

Identificar o acervo fotográfico a fim de disponibilizá-lo de forma integral e efetiva é uma das mais significativas ações que poderá se efetuar no Arquivo Histórico atualmente. E neste sentido a proposta de pesquisar e buscar informações e dados junto à comunidade e a outros acervos no interior do Estado, além de sanar uma necessidade básica do Arquivo, ainda permitirá o contato com a realidade de outros acervos e suas iniciativas em relação ao trato com problemas de tais natureza. Conseqüentemente, este fato irá permitir que, ao chamarmos e envolvermos a comunidade também se esteja divulgando o Arquivo, seus serviços, seu diferencial em termos de documentos e informações relativas à música, artes visuais, arte dramática, arquitetura e urbanismo.

7 JUSTIFICATIVAS / ANTECEDENTES

O Acervo Histórico do IA-UFRGS, desde 2000, vem num constante processo de organização e revitalização do seu acervo histórico-documental e, neste sentido, inúmeras iniciativas estão sendo tomadas, todas visando à adequação do espaço físico, a aquisição de equipamentos e materiais de consumo próprios para a guarda e armazenamento. As ações são sempre no sentido de primar pela socialização do acervo, mas de forma segura evitando o desgaste da documentação. Quanto ao acervo, propriamente dito, as atividades arquivísticas estão sendo realizadas, de maneira a contemplar os documentos mais carentes de tratamento e

de maior necessidade para a pesquisa. Entretanto, devido à falta de pessoal qualificado e a outras dificuldades institucionais este Acervo que é considerado o representante oficial da institucionalização das artes no Rio Grande do Sul carece de investimentos e iniciativas capazes de sustentar seu processo de reestruturação, organização e disponibilização.

O Acervo Fotográfico encontra-se desprovido de condições de acesso, devido à sua não identificação, as consultas ficam extremamente limitadas, inclusive por que alguns exemplares encontram-se danificados e fragilizados fisicamente. Muitos usuários do Arquivo Histórico solicitam esse acervo, tendo em vista as inúmeras possibilidades e viés de pesquisa e informações contidas no mesmo. Entretanto, por mais que se saiba de seu valor e importância há que se considerar a situação desconfortável em que se encontra o mesmo, absolutamente carente de informações ou dados que possibilite que o seu potencial venha ser plenamente explorado.

Dentre as atividades mais importantes no Arquivo Histórico considera-se, hoje, de fundamental relevância para a história institucional, para as pesquisas de mestrado e doutorado, especialmente as da área de arquitetura, urbanismo, música, artes plásticas e arte dramática, a intervenção no acervo fotográfico.

8 OBJETIVOS

8.1 Geral

Identificar o acervo fotográfico visando a sua digitalização e disponibilização pública.

8.2 Específico

- (i) Identificar em torno de 200 exemplares fotográfico;
- (ii) Digitalizar integralmente o acervo fotográfico;
- (iii) Acondicioná-lo em invólucros e embalagens adequadas a preservação e conservação;
- (iv) Disponibilizar em um banco de dados dentro do site do Arquivo;

(v) Expor o acervo fotográfico identificado visando retribuir a comunidade e envolver a mesma no processo de enriquecimento do acervo, contribuindo com outros exemplares referentes a exposições, eventos e personagens pertinentes à história institucional.

9 REFERÊNCIAL TEÓRICO

Momentos de reflexão crítica e sistemática conduzem ao amadurecimento de idéias, a elaboração de planos e projetos e, naturalmente, a percepção de outros fatores os quais se fazem necessários. O planejamento de ações, a sistematização de atividades, a definição de parâmetros e de instrumentos metodológicos, a investigação permanente entre outros passos são de fundamental importância para a elaboração de um projeto qualificado onde a flexibilidade e o aprendizado contínuo possam ser norteadores de todo o processo. E para fortalecer essa idéia conta-se com a colaboração de Domingos Armani (2004): “O fato é que um dos componentes importantes do êxito numa atividade não é o que a gente sabe, mas sim a capacidade de aprender (...). A capacidade de buscar informações e aprender é que faz a diferença.”

O campo de atuação da arquivologia é vasto, porém nunca se distancia da informação e, independentemente do suporte, esta deverá ser garantida. Atualmente, amparada por legislação arquivística, reconhecida sua importância pela maioria da sociedade e, em plena afirmação como ciência, a arquivologia desfruta de momentos de maior interação social, política e econômica tendo em vista a necessidade de termos a informação precisa, em tempo hábil, e ainda, preservando os registros para a memória.

Encontra-se reforço desse posicionamento na afirmação de Armando Malheiro, (2002):

A arquivística é uma ciência de informação social, que estuda os arquivos (sistemas de informação (semi) fechados), quer na sua estruturação interna e na sua dinâmica própria, quer na interação com os outros sistemas correlativos que coexistem no contexto envolvente. A condição sistêmica dos arquivos pressupõe não apenas combinações intrínsecas, mas também uma articulação com outros sistemas dos campos político-econômico, jurídico-administrativo, cultural etc.

Em função de diversos fatores, sejam estes tecnológicos, científicos, sociais ou culturais, atualmente, contempla-se o surgimento de novas tipologias documentais, mudando inclusive o próprio conceito de documento que considera o suporte material, além da informação que ele possa conter. A renovação da teoria arquivística superou o conceito de documento vinculado indissociavelmente ao papel e isso possibilita inserir neste contexto as micro formas os documentos audiovisuais, os eletrônicos e sonoros, por exemplo.

Acompanha-se o uso crescente dessas fontes documentais e segundo Silvana Goulart:

O mundo contemporâneo, onde a importância da imagem é fundamental, tem como testemunhos documentais fotografias, postais, diapositivos, películas e vídeos. Cresce o uso dessas fontes, engendrando sua consideração e até supervalorização e, exigindo novas políticas de recuperação. As histórias do urbanismo, da arte, da vida cotidiana etc. não se fazem sem a presença de materiais gráficos, cartográficos, iconográficos e figurativos. (2005, p. 06).

Ao referir-se aos documentos iconográficos não se discute mais sua importância como fonte histórica e muito menos as inúmeras possibilidades associadas à imagem, possibilidades estas que o documento textual não contempla. A compreensão da fotografia como uma forma de representação possibilita inúmeras análises e abordagens e, neste sentido, a organização do acervo fotográfico institucional pode ser o diferencial para a reconstrução histórica da mesma.

10 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

As ações serão executadas em seis momentos distintos, quais sejam: a construção do site do arquivo; a digitalização da amostra de fotografias que serão contempladas no projeto; a divulgação do site e do projeto; a investigação nos acervos dos conservatórios de música de Pelotas e Bagé; a exposição das fotos identificadas e a disponibilização permanente do acervo já catalogado.

Inicialmente, e logo após a construção do site do arquivo, pretende-se, através deste e por meio de correspondência eletrônica, divulgar o projeto e solicitar a colaboração da comunidade no reconhecimento de pessoas, locais, eventos.

A delimitação do universo de investigação foi efetuada a partir da necessidade do acervo a ser trabalhado e, isso possibilitou definir marcos considerando apenas o período de 1908 a 1962, justamente as datas limites do Acervo Histórico do Instituto de Artes.

A pesquisa se efetuará de forma direta e indireta. Indireta uma vez que dados serão obtidos através da investigação em acervos documentais de instituições ligadas às artes no RS – pesquisa documental. E, direta uma vez que o contexto dos acontecimentos será investigado caracterizando desta forma a pesquisa de campo.

Considerando a forma de abordagem, essa pesquisa se caracterizará de forma qualitativa, uma vez que se pretende investigar a relação da sociedade gaúcha com as artes no Estado, de forma que a contribuição desses indivíduos possa esclarecer e elucidar acontecimentos artísticos da música e artes visuais, identificando assim seus personagens.

Alguns passos serão de extrema importância no sentido de sistematizar as ações pretendidas no desenvolvimento da pesquisa. Entre estes figuram: a digitalização das fotografias; disponibilização de uma página virtual para receber e armazenar as colaborações (dados e informações) recebidas; a entrevista com agentes institucionais, tais como ex-alunos, ex-professores; investigação em outros acervos de instituições de ensino de artes no interior do Estado; organização e contabilização de dados e informações; identificação dos exemplares e catalogação.

A digitalização das fotografias contemplará um montante em torno de 200 exemplares, os quais serão disponibilizados no site do Instituto de Artes. Num segundo momento, e dependendo dos resultados parciais obtidos esse número poderá aumentar vindo a contemplar todo o acervo.

A investigação em outros acervos envolverá viagens ao interior do Estado e visitas a pessoas e locais que tenham tido relação com as atividades do Instituto de Artes, por exemplo, o Conservatório de Música de Pelotas, o qual sempre manteve uma estreita relação com os professores e alunos do Instituto durante todo século passado.

Após o recebimento de dados e informações e contabilização dos mesmos dar-se-á início a implantação do banco de dados e imagens e, posteriormente alguns documentos já serão disponibilizados para consulta online, isso como forma de verificar a satisfação do usuário e, principalmente, a eficiência do *software* escolhido para armazenamento dos dados.

Considerando que a pesquisa se desenvolverá num contexto de investigação, onde o campo de atuação do pesquisador estará limitado numa amostra de mais ou menos 200 exemplares fotográficos e, ainda que os resultados obtidos devam ser analisados no sentido de fundamentar a idéia de que acervos fotográficos não identificados poderão sim ser objetos de projetos de pesquisa, onde a comunidade poderá colaborar, participar, ser agente efetivo no resgate de dados e informações, na reconstrução do contexto de produção e identificação de documentos fotográficos, pode se afirmar que quanto aos objetivos essa pesquisa se caracterizará numa pesquisa exploratória.

Ao explorar-se um potencial da comunidade artística, através da investigação, da análise e utilização dos dados estaremos recuperando o acervo fotográfico e, fundamentando a hipótese de que a contribuição da sociedade poderá ser decisiva e efetiva no resgate da memória da maior e mais antiga instituição de ensino de artes no Rio Grande do Sul.

11 DESENVOLVIMENTO

Num primeiro momento, ao pensarmos este projeto procuramos entender as dificuldades naturalmente impostas por uma proposta dessa natureza, entretanto vislumbramos o momento de avançarmos na direção de um objetivo maior e mais complexo, mas absolutamente pertinente às pretensões e às necessidades do Arquivo Histórico do Instituto de Artes.

Buscando facilitar a execução da proposta dividimo-la em etapas, de forma a identificarmos os mecanismos de ações e, assim buscarmos meios efetivos de viabilizá-la e sustentá-la ao longo do processo de investigação e contabilização dos dados e resultados.

O projeto está em desenvolvimento desde outubro de 2009 e terá duração de um ano, sendo que está dividido em seis momentos distintos: Construção de um site para o Arquivo Histórico, digitalização do acervo fotográfico, disponibilização ao público e divulgação do projeto, pesquisa documental em outros acervos, exposição pública do acervo já identificado e finalmente disponibilização permanente do acervo catalogado.

Desta forma, a primeira etapa do Projeto de pesquisa se caracterizou pela busca de parceiros e colaboradores para ajudar na construção do site do arquivo e na forma legítima de viabilizar esse espaço. Essa legitimidade se efetuou ao estudarmos as recomendações do Arquivo Nacional para construção de web sites e ao fazermos contato com o Centro de Processamento de Dados da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A solicitação de hospedagem de site ao administrador de serviço web da UFRGS (CPD) foi efetivada e, concedido então, ao arquivo, um determinado espaço com a definição do respectivo servidor, usuário, login, base de dados, e endereço eletrônico, ficando assim identificado: <http://www.ufrgs.br/artes/arquivo>.

Num segundo momento foram acertadas parcerias com colaboradores, profissionais da área de fotografia, arquivologia e informática, os quais se dispuseram de forma voluntária a colaborar nas análises, estudos e comparações referentes a software livres próprios para instituições detentoras de acervos arquivísticos, assim como em sites de instituições de arquivo e documentação.

Durante alguns meses, reuniões semanais foram realizadas, entre os colaboradores e a arquivista responsável pelo projeto, buscando-se definir a estrutura do site, informações a serem utilizadas, dados que seriam disponibilizados, imagens a serem utilizadas inicialmente, e naturalmente a delimitação de responsabilidades nas atividades de alimentação do site, entre outras questões.

Quanto à segunda parte do Projeto, envolvendo a digitalização de imagens, pode-se dizer que após definir o software a ser utilizado, escolheu-se a parcela do acervo que será digitalizada e disponibilizada no site usando-se os critérios de demanda, de condição física, de importância dentro do acervo, como por exemplo, imagens de antigos professores e diretores do Instituto, apresentação em concertos e exposições.

Outra atividade que exigiu acordos e parcerias foi a divulgação do projeto. Em reunião com a Direção do Instituto de Artes além de inteirá-la do projeto, seus benefícios e seu impacto nas relações sociais do Instituto versus comunidade artística, buscamos identificar quais recursos institucionais poderiam ser disponibilizados, quais recursos midiáticos seriam possíveis de efetivamente participarem da ação de divulgação e sensibilização da sociedade no sentido de contribuir com a causa maior do arquivo que é a

guarda, a preservação e a divulgação do patrimônio documental do Instituto de Artes da UFRGS. Neste sentido, contou-se com o total apoio da Direção e o reconhecimento da importância do Projeto. Foi designado um técnico-administrativo do setor de eventos do Instituto para fazer os contatos com os meios de comunicação da Universidade, bem como jornais e canais de televisão local. Trabalho este que resultou numa significativa abrangência dos meios de comunicação, oportunizando uma divulgação efetiva e de um importante e imediato retorno da sociedade gaúcha e brasileira.

Considerando o desenvolvimento das etapas até agora concluídas pode-se afirmar que os resultados alcançados foram plenamente satisfatórios permitindo que mais de 70% do acervo contemplado no projeto já tenha sido identificado. Atualmente estão sendo analisadas as informações recebidas, verificando-se dados e informações e procedendo a sua confirmação e sua posterior utilização na efetiva identificação dos exemplares fotográficos e, por fim o uso dos documentos fotográfico e seus respectivos metadados em banco de dados, para posterior a disponibilização definitiva no site do Arquivo Histórico.

Ainda dentro da perspectiva de envolvimento da comunidade, esta tem contemplado o Arquivo com doações de fotos soltas, de álbuns de fotografias de formaturas, eventos, exposições, viagens de ex-alunos e ex-professores do IA. Sendo que este material também já está sendo identificado e contextualizado pelos doadores.

A quarta etapa que contempla a investigação em acervos de instituições de ensino das artes no Estado, priorizando ainda as que tiveram sua fundação próxima ou relacionada com a fundação do Instituto de Bellas Artes, em 1908. O Conservatório de Música de Pelotas e o Conservatório de Música de Bagé estão entre os acervos que serão investigados e, estes já foram contatados para agendamento da pesquisa.

As viagens ao interior do Estado serão nos meses de julho e agosto e contabilizarão o tempo necessário a uma investigação criteriosa nas imagens e dados contidos nesses acervos de modo a identificar documentos pertinentes ao período contemplado neste projeto. Naturalmente que outros dados e informações serão relevantes e por isso mesmo serão apreendidos e apreciáveis nos resultados da pesquisa.

A penúltima etapa do Projeto, a qual contempla a exposição das fotos identificadas através das ações propostas, já está em andamento. Acertos de data e local estão sendo discutidos com os espaços disponíveis e suas coordenações.

Desta forma pretende-se chegar ao término da pesquisa com os objetivos alcançados, com as hipóteses justificadas e com resultados relevantes e obtidos através de uma investigação criteriosa, sistemática e fundamentada em práticas e teorias apregoadas pelo conhecimento técnico-científico das ciências e da tecnologia da informação.

12 CONCLUSÃO

Este Projeto contemplou uma ação efetiva no riquíssimo Acervo Fotográfico do Arquivo Histórico do Instituto de Artes, esta centenária instituição que no início do século XX ousou a pensar e fazer Artes no Sul do País e que hoje é referência mundial no ensino superior das Artes, justificando assim iniciativas que garantam a preservação de sua memória institucional.

Com este propósito, a iniciativa de identificar o Acervo fotográfico contando com a colaboração da comunidade gaúcha aparece como uma excelente alternativa e dados o apoio, as colaborações e as parcerias já firmadas esta iniciativa já está fundamentada em sólidas bases e com boas expectativas de concretizar-se trazendo resultados positivos e estreitando ainda mais as relações da sociedade gaúcha e brasileira com o Instituto de Artes e os acontecimentos artísticos, especialmente na primeira metade do século XX no Rio Grande do Sul.

As ações até aqui contempladas são indícios suficientemente fortes de que o caminho escolhido e até agora percorrido será efetivo na identificação do acervo em questão, oportunizando ainda o enriquecimento do acervo através das inúmeras doações já recebidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARMANI, Domingos: **Como Elaborar Projetos?:** Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. 96p

FERREIRA, Miguel – **Introdução a Preservação Digital: conceitos, estratégias e actuais consensos** – 2006.

GOULART, Silvana. **Patrimônio documental e história institucional.** São Paulo: Associação Dos Arquivistas de São Paulo, 205. 52 p. 96p.

SILVA, Armando Malheiro da et al: **Arquivística** – Teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Edições Afrontamento, 2002. 254 p.

THE BRITISH LIBRARY, NATIONAL PRESERVATION OFFICE. Preservação de documentos: métodos e prática de salvaguarda. Trad. Zeny Duarte; apresent. Robert Howes. Salvador: EDUFBA, 2000. 108p.